

Iniciadas obras de reforma e ampliação da Clínica Nefrológica do HGV

Solinan Barbosa

Devido às obras, alguns serviços foram transferidos para outras áreas do Hospital.

Com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento e otimizar a qualidade dos serviços existentes, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi), deu início às obras de reforma e ampliação da Clínica de Nefrologia do Hospital Getúlio Vargas (HGV). A previsão de conclusão é de 180 dias. Devido às obras, alguns serviços foram transferidos para outras áreas do Hospital e o atendimento acontece normalmente.

Dentre as novidades, estão previstas a construção de salas para diálise pediátrica e de hemodiálise para pacientes agudos (sala de triagem), além da ampliação do espaço onde funcionava a parte administrativa e a aquisição de novas máquinas de hemodiálise. "Essa reforma nos dará condições de ampliar a capacidade de atendimento e promover uma melhoria na qualidade da assistência", explica o coordenador técnico da clínica,

Segundo o coordenador, diariamente o setor atende 36 pacientes renais crônicos para

tratamento hemodialítico, nos turnos da manhã, tarde e noite, que são submetidos ao processo de hemodiálise nas 12 máquinas que a clínica possui. São cerca de 80 profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, psicólogos e assistentes sociais, que garantem o funcionamento da única clínica pública nessa especialidade no Piauí.

O setor dispõe também de um ambulatório, para consultas e orientação aos pacientes que fazem a diálise peritoneal em casa, e 11 leitos de internação para pacientes

graves. Os pacientes, que realizam três sessões semanais de hemodiálise, contam com transporte oferecido pelo Hospital e com duas refeições, conforme o horário em que as sessões são realizadas.

A estudante Tatiana de Sousa Ferreira, 26 anos, moradora do Parque Esplanada, zona Sul de Teresina, diz que há três anos faz sessões de hemodiálise na clínica. "A equipe de profissionais daqui é muito atenciosa e o atendimento é bom. Após a reforma, com certeza tudo ficará ainda melhor."



Alguns serviços foram transferidos e o atendimento acontece normalmente (Foto: Solinan Barbosa/HGV)

chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO